

Nada precisa fazer sentido

Por Sara Mota

A- Você está parado em uma sala escura e silenciosa onde as únicas coisas que consegue ver são três portas. Você não se lembra como chegou ali, está com muito medo e a visão que tem das portas te desperta uma estranha ansiedade.

Se você deseja sentar em posição fetal e gritar, vá para o capítulo V. Se preferir analisar as portas, vá para o P. Se simplesmente quiser ficar onde está, leia o parágrafo F.

B- A situação chama sua atenção e você não consegue resistir à sugestão da placa. Com todo cuidado, pega uma das flores da moita e a aproxima do rosto. O cheiro é doce, forte e marcante, mas logo deixa de ser agradável. Aos poucos você começa a sentir uma queimação por toda via nasal, além de uma tontura espontânea. Você cambaleia e ...

Siga para o capítulo N.

C- Sem pensar muito, você só vira para a esquerda e começa a caminhar em direção a escuridão. Muito tempo passa e a caminhada parece não ter fim. Você está exausto, com sede e muita fome, praticamente sendo consumido pelas suas necessidades. Mas continua a se arrastar pelo corredor até seu corpo ceder e começar a agonizar no chão. Você sabe que é o fim, fecha os olhos e ...

Siga para o capítulo N.

D- Nem mesmo o medo muda a sua decisão, você sabe que isso não tem como ser real, começando por esse lance de não conseguir se lembrar de nada. Você abre a porta e automaticamente é sugado para o que parece ser um lago ou o mar. Submerso, a porta desaparece atrás do seu corpo e você se vê obrigado a nadar. Você percebe que a movimentação da água era a responsável por toda aquela tremedeira na porta e isso desperta em você uma sensação de alívio, porque pelo menos algo ali tem uma justificativa. Enquanto você nada, uma alga se enrola na sua perna e te prende. Você chacoalha sua perna, desesperadamente, na tentativa de se soltar, mas nada. A luta com a alga perpetua, você está ficando sem ar e...

Se você já não aguenta mais a história e quer desistir de tentar escapar dessa alga, vá para o capítulo N. Agora, se quer tentar lutar um pouco mais, siga para o parágrafo J.

E- Sua primeira reação é correr desesperadamente no sentido contrário ao dos animais. Usando todos os seus esforços, você se enfia entre as árvores tentando se esconder. Você pula as raízes e arbustos que vai encontrando, mas em um desses troncos, você acaba tropeçando, batendo a cabeça e...

Vá para o parágrafo N.

F- Tudo isso é desesperador demais. Você não sabe ao certo como agir, então decide apenas ficar ali, esperando algo acontecer. A sala permanece totalmente

igual. Passam-se alguns minutos até que uma fenda surja no seu campo de visão. Ela provavelmente existe desde a parede oposta àquela que estão as portas, entretanto, está escuro demais para que você possa confirmar. Aos poucos, a rachadura vai crescendo na sua direção e ficando mais larga. Você está ainda mais assustado e sente que precisa agir imediatamente.

Se decidir correr em direção as portas, vá para o capítulo U, agora, se você mesmo assim quiser esperar algo mais drástico acontecer, leia o capítulo H.

G- Seguindo sua intuição, você começa a caminhar em direção a porta mais simples. Na sua cabeça, o único pensamento que consegue ter é o de que essa opção é normal demais para ser perigosa. A porta abre normalmente e surge a sua frente uma parede. Você logo percebe que trata-se de um corredor, mas não há luz suficiente para enxergar o final de nenhum dos seus caminhos.

Se quiser caminhar para a direita, leia o capítulo T. Se optar por ir para a esquerda, leia o parágrafo C.

H- Mesmo querendo agir, por algum motivo você não sai do lugar. A fenda, que a essa altura já estava entre seus pés, abre bruscamente, te engole e...

Siga para o capítulo N

I- Você para e volta a encarar as portas.

Uma estranhamente nostálgica e a outra completamente genérica. Qual será a sua melhor opção? Que caminho você deve seguir?

Se decidir ir pela porta verde, vá para o capítulo Z, mas se a porta preta te parecer ser a melhor opção, vá para o capítulo G.

J- ... numa balançada mais forte, sua perna consegue soltar a alga do solo, te deixando livre. Entretanto, quando você finalmente tenta alcançar a superfície, percebe que está fundo demais para chegar até lá. Você tenta continuar a nadar e...

Siga para o capítulo N.

L- Movido pela adrenalina, você segue os macacos. Eles estão fugindo para algum lugar seguro, é o que você pensa. A melhor opção é correr atrás deles, torcendo pra que você também consiga alcançar a segurança. Você corre muito rápido, desviando por entre as árvores, mas num ato de deslize, você escorrega numa casca de banana deixada pelos macacos. Ao cair, você sai rolando, até que...

Siga para o capítulo N

M- O medo te consome e um momento de lucidez faz você cair na real. Essa é obviamente a porta mais perigosa, vale a pena se arriscar tanto? Isso tudo pode ser um sonho, mas você não planeja colocar à prova. Não assim, de imediato.

Se quiser escolher outra porta, vá para o capítulo I. Se agora preferir esperar até que algo aconteça siga para o capítulo F.

N- ... tudo fica escuro. Parece ridículo, mas você morreu.

Se quiser seguir com a história, vá para o capítulo Q. Se preferir aceitar a derrota, fique onde está, aliás, você está morto.

O- Instintivamente você se abaixa, pega pedras no chão e as atira em direção aos animais. Eles se assustam e fogem pelo topo das árvores, fazendo barulho por onde passam.

Se você, aproveitando que os macacos fugiram, preferir voltar correndo para a sala porta verde, siga para o capítulo S. Agora, se você preferir seguir os macacos pra ver se descobre mais alguma coisa, vá pelo parágrafo L.

P- Seus olhos vagam assustados. A primeira porta é azul e você percebe que tem água escapando por debaixo da madeira, a porta treme como se algo ali atrás implorasse pra sair. A segunda é verde e há pequenos galhos com folhas amassadas escapando por ela, isso te desperta uma estranha nostalgia, como se você reconhecesse aquele ambiente, mesmo não sabendo como. A terceira porta é preta, simples e, estranhamente, te atrai.

Se você quiser seguir pela porta azul, vá para o capítulo R, se preferir ir pela verde, vá para o Z, se a porta preta te parece ser

a melhor opção, vá para o capítulo G, agora, se tomar uma decisão for difícil demais pra você, você pode preferir sentar em posição fetal e gritar, se essa for sua opção, vá para o capítulo V.

Q- Nesse momento, você não é nada além dessa consciência, mas aos poucos começa a retomar a vida. Seus olhos se abrem, o ar invade seus pulmões e tudo reinicia.

Vá para o capítulo A.

R- Você está confuso, não faz a menor ideia do que está acontecendo. "Isso só pode ser um sonho" é o que você pensa. Então decide seguir pela porta mais improvável. Passo a passo, você caminha lentamente em direção à porta azul. A medida que se aproxima, você começa a escutar ela tremendo e percebe que a água que sai por debaixo dela diminui gradativamente.

Se você já não quer mais ir por essa porta e sim desistir dela, vá para o capítulo M, agora, se você é corajoso o suficiente para enfrentá-la, a história continua no capítulo D.

S- Você, aproveitando o fato dos macacos terem fugido, volta correndo por onde veio e entra na sala novamente. Agora você tem duas outras opções. Duas outras portas para tentar.

Se decidir ir pela porta azul, vá para o capítulo R, mas se a porta preta te

parecer ser a melhor opção, vá para o capítulo G.

T- Instintivamente, você vira a direita e caminha pelo corredor escuro, até que algo te para do nada, você pisca e tudo reinicia.

Vá para o capítulo A.

U- As portas parecem ser a única solução, então você vai correndo em direção à elas. Entretanto, ao se aproximar você percebe que as rachaduras estão chegando até aquela parede. Ao tentar abrir a porta do meio, a sala desmorona em cima de você e...

Siga para o capítulo N.

V- Você está tão desesperado que decide sentar em posição fetal ali mesmo. Uma vontade incontrolável de gritar te possui. Você se prepara para explodir e exprimir toda angústia que está te consumindo. Puxa ar suficiente para todo grito existir, abre a boca e quando sua voz está prestes a fluir, uma mosca surge do vazio e entra por entre seus dentes. Você se debate loucamente, mas ela avança cada vez mais fundo em sua garganta. A mosca está te engasgando, você está ficando sem ar e...

Vá para o capítulo N.

X- A placa chama a sua atenção, mas você está desesperado demais para parar. Continua andando pela trilha, até que começa a ouvir uma movimentação estranha no topo das árvores. Você continua andando até que os animais que causavam a movimentação sob sua cabeça surgem na sua frente. Trata-se de macacos super agressivos, que ameaçam vir para cima de você.

Se você quiser tentar se defender tentando jogar pedras nos macacos, vá para o capítulo O. Agora, se você acha que o melhor a se fazer é correr desses bichos, siga para o parágrafo E.

Z- Se vendo obrigado a escolher uma das portas, você opta por aquela que aparenta ser a mais amigável. Ao abrir a porta verde, você depara-se com uma enorme floresta cortada por uma fina trilha de terra e começa a caminhar por ela em busca de alguma pista de onde está. Seus olhos se surpreendem ao ver uma placa com a frase: “Você só está aqui para uma curta visita. Não se preocupe, não se apresse. E pare para cheirar as flores no caminho” ao lado de um arbusto com flores amarelas.

Se quiser seguir o conselho do Universo e cheirar as flores, vá para o parágrafo B. Se preferir continuar caminhando, leia o capítulo X